

Hospital São



INSTITUTO WALFREDO GUEDES PEREIRA
Vicente de Paulo

Regimento Interno da Enfermagem

Elaborado por Giulianna Carla Marçal Lourenço

2021



INSTITUTO WALFREDO GUEDES PEREIRA

Hospital São Vicente de Paulo

Elaborado em Agosto de 2021

Próxima revisão Agosto 2023

REGULAMENTO INTERNO DO SERVIÇO DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO

Agosto de 2021

Introdução

O INSTITUTO WALFREDO GUEDES PERREIRA (antigo Instituto de Proteção e Assistência a Infância da Paraíba – IPAIP), mantenedor do Hospital São Vicente de Paulo, é uma Instituição Centenária, fundada no dia 01 de novembro de 1912. Formada por uma sociedade civil sem fins lucrativos, tem seu funcionamento regulamentado através de Estatuto social (Registrado no cartório Monteiro da Franca, Sob registro 205.761 no livro A, pág. 34 data 18/12/2001).

Considerando o seu caráter Filantrópico, tem como principal compromisso a prestação da assistência integral ao usuário do Sistema Único de Saúde – SUS. Hoje, o Instituto polariza atendimento aos Municípios da Região Metropolitana de João Pessoa assim como de diversos Municípios do Estado da Paraíba.

O Dr. Walfredo Guedes Pereira após trabalhar (sob o patrocínio do Dr. Moncorvo Filho) no Instituto de Proteção e Assistência à Infância do Rio de Janeiro, sentiu a falta de uma Instituição congênere em seu Estado de origem, a Paraíba. A partir daí, reuniu-se a um grupo de homens de boa vontade e dedicados ao bem comum, fundando o IPAIP - Instituto de Proteção e Assistência a Infância da Paraíba - em 1º de novembro de 1912. Os primeiros anos de vida do Instituto, que remonta da sua inauguração em 01/11/1912 até 13/05/1916, foi administrado, alternadamente e em consonância aos ideais dos seus fundadores e colaboradores, nas pessoas dos médicos Dr. Walfredo Guedes Pereira, Dr. Flávio Maroja, Dr. Manoel Tavares Cavalcante e Dr. José Ferreira de Moraes.

A partir daí, tem início um novo ciclo na direção do Instituto, com a eleição do Dr. Walfredo Guedes Pereira, eleito para o biênio 1916/1918. Entretanto, dada a profícua e dinâmica administração do Dr. Walfredo Guedes Pereira, foi reconduzido por diversas eleições ininterruptas até que, no dia 19/05/1950, por motivo de doença, viu-se obrigado a renunciar a administração daquela Instituição que tanto amou e dedicou-se como fundador e colaborador daquela grande causa humanitária.

Com o seu afastamento, o Instituto teve diversos Presidentes subseqüentes, sempre pautando suas ações no crescimento e engrandecimento do ideário maior, fruto do pioneirismo daqueles abnegados médicos fundadores.

Quanto á estrutura , atualmente há 125 leitos de internação SUS e 19 particular, são oferecidos serviços com referência em oncologia, renal, neuro e vascular, com unidades de Urgência e emergência, Centro Cirúrgico, CME, UTI, curativos ambulatorial. Atendimentos humanizados da equipe multiprofissionais promovendo maior agilidade e qualidade no tratamento, gerando benefícios. Oferece também cirurgias em diversas especialidade. Ambulatórios especializados renal com hemodiálise, oncológicos com central de quimioterapia.

Resolução n.º24, de 5 de Outubro de 2020, o presente Regulamento Interno, elaborado por representantes da equipe de Enfermagem, descreve as atribuições legais dos profissionais, as

competências dos Gerente de enfermagem, coordenador, Enfermeiros, técnicos de enfermagem e auxiliar

O Regulamento possui caráter normativo e flexível, tendo por finalidade: Organizar, orientar e documentar todo o desenvolvimento do Serviço de Enfermagem, visando o compromisso e o dever dos profissionais da enfermagem para com os clientes, familiares e sociedade. Facilitar a tomada de decisões; Proporcionar meios de delegar autoridade; Fazer com que o serviço funcione de maneira harmônica e efetiva; Disciplinar os procedimentos; Ordenar as atividades; Definir e estabelecer responsabilidade.

APROVAÇÃO DE REGULAMENTO

O Hospital São Vicente de Paulo é um hospital filantrópico e composto pelo Superintendente e o Presidente no uso de suas atribuições legais e estatutárias, através da Resolução n.º24, de 21 de Janeiro de 2021, considerado a necessidade resolve :

Art. 1.º Aprovar o Regulamento de Enfermagem do Hospital São Vicente de Paulo como parte integrante desta Resolução.

Art. 2.º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

George Guedes Pereira
Superintendente

SUMÁRIO

CAPÍTULO I – Missão do Serviço de Enfermagem	X
CAPÍTULO II– Da Finalidade.....	X
CAPÍTULO III – Da estrutura organizacional.....	X
CAPÍTULO IV – Da composição.....	X
CAPÍTULO V – Da Competência dos Membros da Equipe	X
Enfermeiro Responsável Técnico, Enfermeiros, Técnico de Enfermagem e Auxiliar de Enfermagem.....	X
Urgência.....	X
Enfermaria Masculina, Vascular , Apartamentos e ala verde	X
Oncologia.....	X
UTI.....	X
Centro Cirurgico.....	X
CME	X
Quimioterapia	X
Triagem Oncologica.....	X
Hemodinamica	X
Agencia Transfusional	X
Sala de Curativos	X
CAPÍTULO VI – Dos requisitos para admissão, avaliação e desligamento.....	X
CAPÍTULO VII – Do horário de trabalho.....	X
CAPÍTULO VIII– Das normas, disposições gerais e transitórias.....	X
Dos Atestados Médicos.....	X
Da comunicação Antecipada de Ausência.....	X
Do uso de EPI’S e NR-32.....	X

CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	X
REFERÊNCIAS.....	X

CAPITULO I – MISSÃO DO SERVIÇO DE ENFERMAGEM

Promover o crescimento e desenvolvimento da equipe de enfermagem através do conhecimento técnico-científico, a fim de se atingir metas em excelência na qualidade dos serviços prestados, de forma humanizada e primando pela valorização, compromisso e amor.

A instituição tem por missão oferecer excelência de qualidade no atendimento da saúde, da geração do conhecimento e da responsabilidade social, como forma de evidenciar sua contribuição à sociedade, utilizando-se de todas as técnicas disponíveis, para melhorar a qualidade de vida das pessoas, de acordo com os princípios éticos e comunitários.

CAPÍTULO II – DAS FINALIDADES

Organizar, orientar e documentar todo o desenvolvimento do serviço de enfermagem visando a sua missão acerca do compromisso dos profissionais da enfermagem no cuidado aos pacientes. Logo, deverá atender as seguintes questões:

Para que serve? Prestar cuidados de enfermagem comprometidos com a qualidade e humanização na assistência aos clientes e familiares, contribuindo com a qualidade em saúde.

Por que foi criado? Para ser uma equipe de enfermagem, reconhecida internamente pela qualidade da Assistência prestada com satisfação e integração á equipe de enfermagem.

A quem se destina? Destina se a atendimento humanizado, capacitação continua, compromisso, espírito de equipe, ética padronização de condutas, respeito ao próximo e respeito aos direito do cliente

O Regimento deverá retratar o que realmente acontece na sua prática diária; Seja claro e objetivo na descrição do seu regimento de forma que qualquer pessoa entenda o funcionamento do seu serviço; É fundamental que na admissão do pessoal de Enfermagem o Regimento seja apresentado e seu conteúdo explicado, esclarecendo dúvidas; Sempre que ocorrer uma mudança na sua estrutura funcional, atualize o Regimento. Exemplos:

Art. 1º - O Serviço de Enfermagem tem como finalidades:

I – Desenvolver com segurança e qualidade as atividades de assistência ao paciente, de forma participativa e humanizada, enaltecendo as potencialidades individuais e coletivas, tanto de quem presta o cuidado, como do sujeito de suas ações.

II – Participar do desenvolvimento da formação, do ensino, da pesquisa e da extensão de médicos, enfermeiros, alunos e outros profissionais da saúde, que forem executados no Hospital Regional dos Palmares;

III- Executar os cuidados de Enfermagem de todas as unidades do Hospital Regional dos Palmares com atenção voltada ao paciente, considerando suas limitações e necessidades de estadia, locomoção, repouso e conforto;

IV – Fundamentar-se numa filosofia condizente com a missão e com os objetivos do Hospital;

V – Promover um padrão de atendimento, estimulando a equipe ao desenvolvimento técnico científica, oferecendo a oportunidade de crescimento dentro das especialidades;

VI – Colaborar com os Programas de Ensino de Educação Continuada do Hospital São Vicente de Paulo;

VII – Servir de campo de estágio, contribuindo com Escolas de Enfermagem e Instituição Educacionais Conveniadas na formação dos profissionais para Equipe de Saúde; VIII – Cumprir e fazer cumprir as normas Administrativas e Técnicas do Hospital São Vicente de Paulo;

IX – Trabalhar de acordo com o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEN); do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) e do Conselho Regional de Enfermagem (COREN);

X – Realizar e colaborar com os treinamentos e capacitações para os funcionários do Hospital Regional dos Palmares, em particular aqueles do Serviço da Enfermagem; XI – Desenvolver indicadores de qualidade e dados estatísticos nas unidades do Hospital São Vicente de Paulo;

XII- Desenvolver programas humanizados de atendimento, tanto para o paciente quanto para o profissional de enfermagem.

CAPÍTULO III – DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Este capítulo deve evidenciar a posição do Serviço de Enfermagem no organograma Institucional e prever a autonomia técnica e profissional do Enfermeiro Responsável Técnico.

Art. 2.º Os Serviços de Enfermagem do HSVP é formado por:

I. Coordenação de Enfermagem Responsável Técnico;

II. Enfermeiro Diarista Coordenador de setores de Enfermagem;

III. Enfermeiro Assistencial;

IV. Técnicos de Enfermagem;

V. Auxiliares de Enfermagem.

CAPÍTULO IV – DA COMPOSIÇÃO

Art. 3º - O Serviço de Enfermagem do Hospital São Vicente de Paulo constitui-se das seguintes unidades de trabalho:

I - Gerência de Enfermagem.

II – Coordenação das Unidades de Internações, compreendendo: Setor da Clínica Médica, Cirúrgica, Vascular, Oncologia.

III –Coordenação das Unidades de Internação compreendendo: Urgência e Emergência; Sala de Observação; Sala de curativos ambulatorial

IV – Coordenação das Unidades de Internação compreendendo: Unidade de Terapia Intensiva Adulto

V – Coordenação das Unidades de Internação compreendendo: Centro Cirúrgico (CC), e Central de Material e Esterilização (CME), compreendendo: Salas operatórias para cirurgia, Salas de Recuperação Pós - anestésicas (SRPA); Expurgo da CME; Sala de acondicionamento do material; Sala de esterilização; Arsenal de material estéril.

VI – Supervisão da Emergência Adulta, compreendendo: Sala vermelha; Sala amarela; Sala verde; Sala de curativos;


CAPÍTULO V – DA COMPETÊNCIA DOS MEMBROS DA EQUIPE

Art. 4º - Ao Enfermeiro Coordenador Técnico compete:

- 1) Organizar, dirigir, supervisionar, orientar e avaliar todas as atividades de enfermagem de todos os setores
- 2) Tomar conhecimento das ocorrências junto à coordenação de enfermagem e dos diversos setores e quando necessário manter a equipe de enfermagem informada
- 3) Elaborar escala mensal de serviço de toda equipe de enfermagem
- 4) Proceder a checagem dos funcionários e remanejar conforme necessidade
- 5) Delegar funções à equipe de enfermagem de acordo com a sua competência
- 6) Promover educação em serviço
- 7) Controlar todo material e equipamento do setor, substituição dos mesmos
- 8) Supervisionar cumprimento das normas do CCIH
- 9) Manter-se permanentemente entrosado com os Diretores do Hospital, médicos da unidade, coordenadores de enfermagem e demais setores
- 10) Selecionar o pessoal de enfermagem, participar como instrutor do Serviço de Educação Continuada em Enfermagem junto à coordenação promovendo a satisfação da equipe
- 11) Manter o quantitativo necessário de profissionais de enfermagem, na escala de trabalho, observando o disposto na Resolução COFEN nº 543/2017, disponibilizando seu conhecimento em local acessível aos Profissionais de Enfermagem;
- 12) Elaborar rotinas e revisar periodicamente as já existentes, juntamente com os demais enfermeiros coordenadores
- 13) Avaliar a implantação de novos métodos de trabalho
- 14) Convocar e presidir reuniões periódicas com a equipe de enfermagem
- 15) Manter atualizada ficha funcional dos profissionais de enfermagem
- 16) Elaborar relatórios mensais para direção e órgão solicitantes
- 17) Realizar a montagem do mapa de férias da equipe de enfermagem
- 18) Realizar processo de seleção de funcionários para admissão
- 19) Manter registro das atividades administrativas e técnicas de Enfermagem, devidamente assinadas, com número da inscrição no COREN, e carimbo individual e/ou institucional, conforme a Resolução COFEN nº 514/2016;
- 20) Apurar todas as denúncias escritas e verbalizadas, solicitando as devidas providências, nas ocorrências de serviço que se encontram superiores ao seu poder resolutivo.
- 21) Promover e manter condições favoráveis à recuperação do paciente, colaborando na prevenção de infecção, promovido pelo protocolo de paciente seguro
- 22) Adotar as medidas de biosegurança
- 23) Cumprir e fazer com que sejam cumpridas as normas e rotinas do setor e do hospital
- 24) Fazer cumprir a NR 32

Art. 5º - Ao Enfermeiro Coordenador, Assistencial, Técnico de enfermagem e Auxiliar do setor compete:

- a) Das Unidades de Internação Clínica Cirúrgicas, Clínica médica, Oncologia, Apartamentos, Ala verde, Masculino e Vascular, Hemodinâmica, Agência transfusional, Sala de curativos, centro cirúrgico e CME.

 INSTITUTO WALFREDO GUEDES PEREIRA	INSTRUÇÃO DE TRABALHO	Nº 01 DATA DE EMISSÃO: 31/08/21 VALIDADE: 2 ANOS
SETOR:	URGÊNCIA	
TAREFA:	Normas e rotinas do enfermeiro diarista/ plantonista e técnico de enfermagem/ maqueiro	
EXECUTANTE:	EQUIPE DE ENFERMAGEM	

ATIVIDADES: Orientar as normas e rotinas e descrever as atribuições no setor de urgência, assistindo o cliente quando as suas necessidades e no âmbito de suas atribuições como profissional.

ATRIBUIÇÕES:

ENFERMEIRO PLANTONISTA

- Realiza a classificação de risco: colocando a pulseira de acordo com o grau de prioridade contendo nome do paciente, nome da mãe, data de nascimento, atendimento, data.
- Pacientes mastectomizada ou fistula colocado a pulseira vermelha identificando o lado

Vermelho: prioridade zero - emergência , necessitam de atendimento imediato

Amarelo : prioridade 1 - urgência , atendimento em no máximo 15 minutos **Verdes**

: prioridade 2 - prioridade não urgente, atendimento em até 30 minutos

Azul: prioridade 3 - consultas de baixa complexidade - atendimento de acordo com o horário de chegada – tempo de espera pode variar até 3 horas de acordo com a demanda destes atendimentos, urgências e emergências.

- A pulseira de identificação deve ser colocada pelo enfermeiro, na sua ausência cabe ao técnico de enfermagem o procedimento
- Dar continuidade ao plantão, seguindo as orientações da passagem de plantão
- Tomar conhecimento das ocorrências do setor
- Orientar a equipe sobre as rotinas do setor
- Promover educação em serviço
- Distribuir o pessoal de enfermagem de acordo com a necessidade
- Elaborar escala mensal das atribuições dos técnicos de enfermagem
- Organizar e revisar os prontuários
- Registrar entrada, saída e óbitos de clientes
- Realizar visitas diárias aos clientes, fazendo evolução clínica e prescrição de enfermagem a cada turno
- Participar ativamente do atendimento ao cliente
- Priorizar clientes graves e internar-se de suas necessidades, detectando problemas e procurando resolvê-los
- Comunicar ao médico alterações no estado geral do cliente, tomando medidas emergenciais, se necessário de sua competência

- Supervisionar todo material levado á CME
- Controlar utilização do estoque reserva da unidade
- Registrar as ocorrências de plantão
- Manter controle geral do funcionamento do setor, se responsabilizando pela sua equipe de plantão
- Checar materiais do setor e farmácia satélite
- Comunicar a coordenação de enfermagem alterações relacionadas a equipe, equipamentos e materiais danificados para serem medidas tomadas
- Promover e orientar remanejamento dos técnicos de enfermagem, em caso de necessidade, comunicar a coordenação em caso de ausência, falta do funcionário de plantão
- Entrar em contato com demais setores do hospital para providenciar a transferência do cliente se necessário, se transferir orientar quanto as grades da maca elevadas para não haver o risco de quedas
- Realizar os procedimentos invasivos
- Auxiliar o médico nos procedimentos realizados no cliente
- Orientar o cliente na alta do setor de urgência
- Observar o horário de almoço/repouso de enfermagem
- Confirmar pela ficha de admissão nome do paciente
- Fazer avaliação do paciente com o preenchimento do impresso de avaliação do paciente na unidade (impresso da SAE) ;
- Encaminhar a prescrição médica para o posto de enfermagem para preparo e administração
- Fazer pedido diário do setor para farmácia/ almoxarifado
- Fazer solicitação de roupa e lençol a lavanderia
- Solicitar serviço de manutenção quando necessário
- Solicitar laboratório para coleta de exames
- Fornecer dados do relatório a cada final de mês
- Verificar junto ao funcionário da recepção, se a documentação de internação do paciente está completa: AIH prescrição médica do dia e folha de controle de enfermagem, medicações
- Realizar anotação de admissão no livro de ocorrências e/ou admissão, onde deverão constar:
- data, horário, número do prontuário, nome completo, clínica de origem, diagnóstico e número do leito.
- Durante a admissão realizar anamnese do paciente inspecionando a pele com orientação para risco de Lesão por pressão.
- Realizar notificação de eventos

ENFERMEIRO DIARISTA (coordenador de setor)

- Organizar, dirigir, supervisionar, orientar e avaliar todas as necessidades de enfermagem do setor
- Tomar conhecimento das ocorrências junto a gerência de enfermagem e dos diversos setores e quando necessários manter a equipe de enfermagem informada
- Proceder a checagem dos funcionários e remanejar conforme necessidade
- Delegar funções a equipe de enfermagem de acordo com a competência
- Supervisionar cumprimento das normas da CCIH
- Controlar todo material e equipamentos do setor, observando entrada e saída, quebra e conserto, substituindo dos mesmos, protocolando-os em livros e encaminhando ao setor competente
- Supervisionar o controle de estoques de medicamentos e carros de emergência
- Participar como instrutor do serviço de Educação continuada em Enfermagem
- Controlar a disciplina e conduta da equipe de enfermagem
- Elaborar rotinas e revisar periodicamente as já existentes, juntamente com os demais enfermeiros

coordenadores

- Avaliar a implantação de novos métodos de trabalho
- Elaborar relatórios mensais para a gerência de enfermagem (indicadores)

TÉCNICO DE ENFERMAGEM


- Conhecer e cumprir as normas e regulamentos conforme o código de conduta ética da Instituição
- Conhecer e cumprir a Política de Enfermagem
- Conhecer e fazer cumprir o Regimento de Enfermagem
- Ser remanejado para o outro setor do Hospital conforme necessidade e solicitação do enfermeiro responsável.
- Quando necessitar de troca de plantão, atender a política institucional e acordo coletivo vigente preenchendo impresso próprio e entregando devidamente protocolado ao setor de Coordenação d Hospital
- Estar em dia com os exames de saúde ocupacional
- Cumprir com a política de descarte seguro de material infectado e perfuro cortantes
- Atender obrigatoriamente a NR32
- Usar fardamentos limpos, bem passados
- Seguir e cumprir a escala de atribuição mensal, determinada pela coordenação de enfermagem.
- Acomodar adequadamente o paciente na maca de transporte ou cadeira de roda se necessário, caso consulta simples encaminhá-lo ao consultório
- Auxiliar o médico e enfermeiro
- Ajudar a transferir do paciente para o leito se necessário ou acomodá-lo na cadeira
- Ao assumir o plantão tomar conhecimento das ocorrências, relatórios, pendências, intercorrências avisos do setor.
- Manter a comunicação clara, efetiva e continua com enfermeiro responsável, o deixando ciente d toda e qualquer pendência, intercorrência, avisos e internações solicitadas, saída de equipamentos o alterações no setor
- Realizar o levantamento dos pedidos de material e medicação necessários para abastecimento repassando as solicitações para o enfermeiro responsável, para ser solicitado na farmácia.
- Conferir validade dos materiais estéreis do setor
- Solicitar a CME abastecimento do setor sempre que necessário prevendo antes de falta, e n ausência a equipe ir ao setor correspondente pegar o material para abastecimento
- Realizar a limpeza dos armários de materiais estéreis, mantendo-os limpos e organizados diariamente
- Realizar higienização e troca de solução das almotolias aos domingos e quando necessário, mante-laem boas condições para uso e com tampa.
- Manter equipamentos do posto em condições adequadas de uso, funcionamento e de limpeza
- Verificar a validade e rotulagem de todas as medicações e soluções do posto de enfermagem diariamente, conforme tabela de estabilidade.
- Manter setor abastecido com EPI's, solicitando abastecimento diário de 24hs
- Realizar troca do deposito de material perfuro cortante, sempre que necessário, identificando com nome e data
- Quando necessitar ausentar-se do setor solicitar autorização previamente ao enfermeiro responsável
- Comunicar ao enfermeiro diarista/ plantonista estrutura, equipamento e acessório com defeitos porque seja aberto chamado
- Zelar pela limpeza das salas e banheiros dos setores, acionando a higienização sempre qunecessário
- Organizar e limpar almotolias, conforme rotina estabelecida
- Reversar o horário do almoço / jantar com o técnico da sala de sultura / vermelha
- Realizar curativos, desprezar, diurese por SVF e drenos
- Acolher os pacientes educadamente, perguntando sobre a queixa principal, onde foi sinalizado pelo enfermeiro da classificação.

- Acompanhar e conhecer o fluxo de direcionamento dos pacientes por especialidades, conforme definido no Protocolo de Classificação de Risco
- Realizar a organização e limpeza dos materiais e equipamentos de ECG e sala de sutura
- Conferir prescrição, medicação e realizar assistência de enfermagem
- Evoluir no sistema MVPEP, procedimentos realizados (prontuário manual caso de contingência)
- Se prescrição médica, acomodar o paciente em leito compatível com a sua condição, preparar medicação e administrar, realizar curativos, banho no leito.
- Imprimir placa identificando o paciente onde foi acomodado
- Acompanhar os pacientes em observação e o tempo de liberação dos exames de laboratório, comunicar e auxiliando a enfermeira assistente em qualquer intercorrência.
- Em casos de internações, realizar anotações de enfermagem, aguardar liberação do leito para encaminhá-lo.
- Zelar pela segurança contínua do paciente, evitando riscos gerenciados e os perigos do processo.
- Aguardar rendeiro no setor e realizar passagem de plantão beira leito, informando claramente ao seu substituto, o quadro do paciente, a assistência prestada, as medicações a serem administradas, sinalizando pendências, intercorrências e equipamentos e materiais em uso.
- Avaliar o estado geral do paciente
- Verificar ssvv
- Recolher todo material usado e entregar a família/ ou serviço social, devidamente protocolado
- Registrar descartáveis usados no paciente
- Controlar visitas de seus pacientes
- Registrar em livro próprio ocorrências sobre seus pacientes.
- Orientar o paciente e os familiares sobre rotinas do setor, esclarecendo possíveis dúvidas quanto aos informativos fornecidos.

MAQUEIRO

- Transportar pacientes do setor quando solicitado até o destino
- Receber paciente na recepção quando em maca ou cadeira de rodas, transportando até o leito
- Receber o plantão tomando conhecimento de todas as ocorrências
- Transportar corpo (óbito) para necrotério
- Manter cadeiras de rodas e macas sempre limpas e organizadas
- Informar ao paciente e familiar da sua remoção do setor com finalidade
- Não se ausentar do setor sem autorização do enfermeiro de plantão
- Encaminhar paciente com consentimento do enfermeiro responsável.

Elaborado Por:	Autorizado em 2021 por:	Revisado por:
Giulianna Carla Marçal Lourenço Gerente de Enfermagem	Sonia da Silva Delgado Diretora Assistencial	Maria Helena Alves Coutinho Gerente de Enfermagem

 INSTITUTO WALFREDO GUEDES PEREIRA	INSTRUÇÃO DE TRABALHO	Nº 02 DATA DE EMISSÃO: 31/08/21 VALIDADE: 2 ANOS
SETOR:	Enfermaria Especial, Ala verde, Apartamento, Masculino, Vascular	
TAREFA:	Normas e rotinas do enfermeiro diarista/ plantonista e técnico de enfermagem/ maqueiro	
EXECUTANTE:	EQUIPE DE ENFERMAGEM	
<p>ATIVIDADES: Orientar as normas e rotinas e descrever as atribuições nos setores, assistindo o cliente quando as suas necessidades e no âmbito de suas atribuições como profissional.</p> <p>ATRIBUIÇÕES:</p> <p>ENFERMEIRO PLANTONISTA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao plantão, seguindo as orientações da passagem de plantão • Tomar conhecimento das ocorrências do setor • Orientar a equipe sobre as rotinas do setor • Promover educação em serviço • Distribuir o pessoal de enfermagem de acordo com a necessidade • Elaborar escala mensal das atribuições dos técnicos de enfermagem • Organizar e revisar os prontuários • Registrar entrada, saída e óbitos de clientes • Realizar visitas diárias aos clientes, fazendo evolução clínica/ cirúrgica e prescrição de enfermagem a cada turno • Participar ativamente do atendimento ao cliente • Priorizar clientes graves e internar-se de suas necessidades, detectando problemas e procurando resolvê-los • Comunicar ao médico alterações no estado geral do cliente, tomando medidas emergenciais, se necessário de sua competência • Supervisionar todo material levado à CME • Controlar utilização do estoque reserva da unidade • Registrar as ocorrências de plantão • Manter controle geral do funcionamento do setor, se responsabilizando pela sua equipe de plantão • Checar materiais do setor e farmácia satélite • Comunicar a coordenação de enfermagem alterações relacionadas a equipe, equipamentos e materiais danificados para serem medidas tomadas • Promover e orientar remanejamento dos técnicos de enfermagem, em caso de necessidade, comunicar a coordenação em caso de ausência, falta do funcionário de plantão • Entrar em contato com demais setores do hospital para providenciar a transferência do cliente se necessário se transferir orientar quanto as grades da maca elevadas para não haver o risco de quedas • Realizar os procedimentos invasivos 		

- Check list cirurgia segura quando necessário
- Auxiliar o médico nos procedimentos realizados no cliente
- Orientar o cliente na alta do setor
- Observar o horário de almoço/repouso de enfermagem
- Confirmar pela ficha de admissão nome do paciente, nome da mãe
- Fazer avaliação do paciente com o preenchimento do impresso de avaliação do paciente na unidade(impresso da SAE) ;
- Encaminhar a prescrição médica para o posto de enfermagem para preparo e administração
- Fazer pedido diário do setor para farmácia/ almoxarifado
- Fazer solicitação de roupa e lençol a lavanderia
- Solicitar serviço de manutenção quando necessário
- Solicitar laboratório para coleta de exames
- Realizar anotação de livro de ocorrências
- Durante a admissão realizar anamnese do paciente inspecionando a pele com orientação para risco de Lesão por pressão.
- Realizar notificação de eventos
- Autorização da CCIH (culturas, urocultura, swab, pesquisa de Baar...), autorização de tomografia junto à coordenação (quando necessário)
- Realizar os bundles (CVC, CVD)
- Atualizar mapa de passagem de plantão diário e dimensionamento de enfermagem

ENFERMEIRO DIARISTA (coordenador de setor)

- Organizar, dirigir, supervisionar, orientar e avaliar todas as necessidades de enfermagem do setor
- Tomar conhecimento das ocorrências junto a gerência de enfermagem e dos diversos setores e quando necessários manter a equipe de enfermagem informada
- Proceder a checagem dos funcionários e remanejar conforme necessidade
- Delegar funções a equipe de enfermagem de acordo com a competência
- Supervisionar cumprimento das normas da CCIH
- Controlar todo material e equipamentos do setor, observando entrada e saída, quebra e conserto, substituindo dos mesmos, protocolando-os em livros e encaminhando ao setor competente
- Supervisionar o controle de estoques de medicamentos e carros de emergência
- Participar como instrutor do serviço de Educação continuada em Enfermagem
- Controlar a disciplina e conduta da equipe de enfermagem
- Elaborar rotinas e revisar periodicamente as já existentes, juntamente com os demais enfermeiros coordenadores
- Avaliar a implantação de novos métodos de trabalho
- Elaborar relatórios mensais para a gerência de enfermagem (indicadores)
- Realizar notificação de eventos

TÉCNICO DE ENFERMAGEM

- Conhecer e cumprir as normas e regulamentos conforme o código de conduta ética da Instituição
- Conhecer e cumprir a Política de Enfermagem
- Ser remanejado para o outro setor do Hospital conforme necessidade e solicitação do enfermeiro responsável.
- Quando necessitar de troca de plantão, atender a política institucional e acordo coletivo vigente preenchendo impresso próprio e entregando devidamente protocolado ao setor de Coordenação de Enfermagem do

Hospital no prazo de 48h

- Estar em dia com os exames de saúde ocupacional
- Cumprir com a política de descarte seguro de material infectado e perfuro cortantes
- Atender obrigatoriamente a NR32
- Usar fardamentos
- Seguir e cumprir a escala de atribuição mensal, determinada pela coordenação de enfermagem.
- Acomodar adequadamente o paciente na maca de transporte ou cadeira de roda se necessário, caso consulta simples encaminhá-lo ao consultório
- Auxiliar o médico e enfermeiro
- Ajudar a transferir do paciente para o leito se necessário ou acomodá-lo na cadeira
- Ao assumir o plantão tomar conhecimento das ocorrências, relatórios, pendências, intercorrências avisos do setor.
- Manter a comunicação clara, efetiva e continua com enfermeiro responsável, o deixando ciente de toda e qualquer pendência, intercorrências, avisos e internações solicitadas, saída de equipamento ou alterações no setor
- Realizar o levantamento dos pedidos de material e medicação necessários para abastecimento repassando as solicitações para o enfermeiro responsável, para ser solicitado na farmácia.
- Conferir validade dos materiais estéreis do setor
- Solicitar a CME abastecimento do setor sempre que necessário prevendo antes de falta, e na ausência a equipe ir ao setor correspondente pegar o material para abastecimento
- Realizar a limpeza dos armários de materiais estéreis, mantendo-os limpos e organizados diariamente
- Realizar higienização e troca de solução das almotolias aos domingos e quando necessário, manter-las em boas condições para uso e com tampa e validade
- Manter equipamentos do posto em condições adequadas de uso, funcionamento e de limpeza
- Verificar a validade e rotulagem de todas as medicações e soluções do posto de enfermagem diariamente, conforme tabela de estabilidade.
- Manter setor abastecido com EPI's, solicitando abastecimento diário de 24hs
- Realizar troca do depósito de material perfuro cortante, sempre que necessário, identificando com nome e data
- Quando necessitar ausentar-se do setor solicitar autorização previamente ao enfermeiro responsável
- Comunicar ao enfermeiro diarista/ plantonista estrutura, equipamento e acessório com defeitos para que seja aberto chamado
- Zelar pela limpeza das salas e banheiros dos setores, acionando a higienização sempre que necessário
- Reversar o horário do almoço / jantar com os demais técnicos do setor
- Realizar curativos, desprezar, diurese por SVF e drenos
- Acolher os pacientes educadamente, perguntando sobre a queixa principal, onde foi sinalizado pelo enfermeiro
- Acompanhar e conhecer o fluxo de direcionamento dos pacientes por especialidades
- Realizar a organização e limpeza dos materiais e equipamentos do carro de parada e do setor
- Conferir prescrição, medicação e realizar assistência de enfermagem
- Evoluir no sistema MVPEP, procedimentos realizados (prontuário manual caso de contingência)
- Se prescrição médica, acomodar o paciente em leito compatível com a sua condição, preparar medicação e administrar, realizar curativos, banho no leito.
- Imprimir placa identificando o paciente onde foi acomodado
- Acompanhar os pacientes em observação e o tempo de liberação dos exames de laboratório, comunicar e auxiliando a enfermeira em qualquer intercorrência.
- Aguardar rendeiro no setor e realizar passagem de plantão ao beira leito, informando claramente ao seu substituto, o quadro do paciente, a assistência prestada, as medicações a serem administradas, sinalizando pendências, intercorrências e equipamentos e materiais em uso.
- Avaliar o estado geral do paciente
- Verificar SSVV
- Recolher todo material usado e entregar a família/ ou serviço social, devidamente protocolado

- Registrar descartáveis usados no paciente
- Controlar visitas de seus pacientes
- Registrar em livro próprio ocorrências sobre seus pacientes.
- Orientar o paciente e os familiares sobre rotinas do setor, esclarecendo possíveis dúvidas quanto aos informativos fornecidos.
- Organizar e limpar almotolias, conforme rotina estabelecida


AUXILIAR DE ENFERMAGEM

- Ajudar a transferir o paciente para o leito
- Entregar o prontuário completo, medicamentos e pertences protocolados.
- Checar identificação do paciente segura
- Montar previamente o leito, receber o paciente e transferi-lo em segurança
- Observar nível de consciência, sinais vitais, presença de próteses, órteses e integridade da pele
- Proceder à rotina de controles e medicações conforme prescrição médica e de enfermagem
- Anotar todas as observações no prontuário devidamente assinado e carimbado;
- Orientar o paciente e os familiares sobre rotinas do setor
- Organizar e limpar almotolias, conforme rotina estabelecida

MAQUEIRO

- Transportar pacientes do setor quando solicitado até o destino
- Receber o plantão tomando conhecimento de todas as ocorrências
- Transportar corpo (óbito) para necrotério
- Manter cadeiras de rodas e macas sempre limpas e organizadas
- Informar ao paciente e familiar da sua remoção do setor com finalidade
- Não se ausentar do setor sem autorização do enfermeiro de plantão
- Encaminhar paciente com consentimento do enfermeiro responsável

Elaborado Por:	Autorizado em 2021 por:	Revisado por:
Giulianna Carla Marçal Lourenço Gerente de Enfermagem	Sonia da Silva Delgado Diretora Assistencial	Maria Helena Alves Coutinho Gerente de Enfermagem

 INSTITUTO WALFREDO GUEDES PEREIRA	INSTRUÇÃO DE TRABALHO	Nº 03 DATA DE EMISSÃO: 31/08/21 VALIDADE: 2 ANOS
SETOR:	ONCOLOGIA	
TAREFA:	Normas e rotinas do enfermeiro diarista/ plantonista e técnico de enfermagem/ maqueiro	
EXECUTANTE:	EQUIPE DE ENFERMAGEM	
ATIVIDADES: Orientar as normas e rotinas e descrever as atribuições do setor de oncologia, assistindo o cliente quando as suas necessidades e no âmbito de suas atribuições como profissional.		
ATRIBUIÇÕES:		
ENFERMEIRO PLANTONISTA		
<ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao plantão, seguindo as orientações da passagem de plantão • Tomar conhecimento das ocorrências do setor • Orientar a equipe sobre as rotinas do setor • Promover educação em serviço • Distribuir o pessoal de enfermagem de acordo com a necessidade • Elaborar escala mensal das atribuições dos técnicos de enfermagem • Registrar entrada, saída e óbitos de clientes • Realizar visitas diárias aos clientes, fazendo evolução clínica/ cirúrgica e prescrição de enfermagem a cada turno • Participar ativamente do atendimento ao cliente • Avaliar o paciente antes de iniciar Quimioterapia • Instalar quimioterapia conforme prescrição médica • Administrar quimioterapia intravesical • Realizar punção e Heparinização do cateter de port cath • Notificar reações adversa da Quimioterapia • Priorizar clientes graves, detectando problemas e procurando resolvê-los • Auxiliar o médico em procedimentos de mielograma e biópsia • Anexar no prontuário e controlar medicações com prescrição para quimioterapia do dia seguinte (pré QT/ quimioterápicos) com rótulo • Ter atenção a sinais de extravasamento • Visita Diária (acompanhando o médico) • Revisão dos prontuários/ Readmissão/ Auditoria (intensificando os funcionários na cobrança de carimbo e assinaturas técnicos/ enfermeiro/ médico, deixando o prontuário organizado, na sequência, observar se esta sendo colocado autorização de procedimento, autorização de acompanhante, fisioterapia, curativo etc.) para auditoria • Censo da CCIH diário • Check list cirurgia segura quando necessário • Autorização da CCIH (culturas, urocultura, swab, pesquisa de Baar...), autorização de tomografia junto à coordenação (quando necessário) • Solicitação de manutenção por email 		

- Aquisição de materiais por email para coordenação
- Pedidos da farmácia e almoxarifado
- Comunicar ao medico alterações no estado geral do cliente, tomando medidas emergenciais, se necessário de sua competência
- Supervisionar todo material levado á CME
- Controlar utilização do estoque reserva da unidade
- Registrar as ocorrências de plantão
- Manter controle geral do funcionamento do setor, se responsabilizando pela sua equipe de plantão
- Checar materiais do setor e farmácia satélite
- Comunicar a coordenação de enfermagem alterações relacionadas a equipe, equipamentos emateriais danificados para serem medidas tomadas
- Promover e orientar remanejamento dos técnicos de enfermagem, em caso de necessidade, comunicar a coordenação em caso de ausência, falta do funcionário de plantão
- Entrar em contato com demais setores do hospital para providenciar a transferência do cliente se necessário se transferir orientar quanto as grades da maca elevadas para não haver o risco de quedas
- Realizar os procedimentos invasivos
- Auxiliar o médico nos procedimentos realizados no cliente
- Orientar o cliente na alta do setor
- Observar o horário de almoço/repouso de enfermagem
- Confirmar pela ficha de admissão nome do paciente, nome da mãe
- Fazer avaliação do paciente com o preenchimento do impresso de avaliação do paciente na unidade(impresso da SAE) ;
- Encaminhar a prescrição médica para o posto de enfermagem para preparo e administração
- Fazer pedido diário do setor para farmácia/ almoxarifado
- Fazer solicitação de roupa e lençol a lavanderia
- Solicitar serviço de manutenção quando necessário
- Solicitar laboratório para coleta de exames
- Fornecer dados do relatório a cada final de mês
- Realizar anotação de livro de ocorrências
- Durante a admissão realizar anamnese do paciente inspecionando a pele com orientação para risco de Lesão por pressão.
- Realizar notificação de eventos
- Organizar, dirigir, supervisionar, orientar e avaliar todas as necessidades de enfermagem do setor
- Tomar conhecimento das ocorrências junto a gerencia de enfermagem e dos diversos setores equando necessários manter á equipe de enfermagem informada
- Delegar funções a equipe de enfermagem de acordo com a competência
- Supervisionar cumprimento das normas da CCIH
- Controlar todo material e equipamentos do setor, observando entrada e saída, quebra e conserto, substituindo dos mesmos, protocolando-os em livros e encaminhando ao setor competente
- Supervisionar o controle de estoques de medicamentos e carros de emergência
- Participar como instrutor do serviço de Educação continuada em Enfermagem
- Controlar a disciplina e conduta da equipe de enfermagem
- Elaborar rotinas e revisar periodicamente as já existentes
- Avaliar a implantação de novos métodos de trabalho
- Elaborar relatórios mensais para a gerência de enfermagem (indicadores)
- Realizar os bundles (CVC, CVD)
- Atualizar mapa de passagem de plantão diário e dimensionamento de enfermagem

TÉCNICO DE ENFERMAGEM


- Conhecer e cumprir as normas e regulamentos conforme o código de conduta ética da Instituição
- Conhecer e cumprir a Política de Enfermagem
- Ser remanejado para o outro setor do Hospital conforme necessidade e solicitação do enfermeiro responsável.
- Checar se o paciente está com pulseira de identificação
- Quando necessitar de troca de plantão, atender a política institucional e acordo coletivo vigente preenchendo impresso próprio e entregando devidamente protocolado ao setor de Coordenação do Hospital no prazo de 48h
- Estar em dia com os exames de saúde ocupacional
- Cumprir com a política de descarte seguro de material infectado e perfuro cortantes
- Atender obrigatoriamente a NR32
- Usar fardamentos
- Seguir e cumprir a escala de atribuição mensal, determinada pela coordenação de enfermagem.
- Acomodar adequadamente o paciente na maca de transporte ou cadeira de roda se necessário, caso consulta simples encaminhá-lo ao consultório
- Auxiliar o médico e enfermeiro
- Ajudar a transferir do paciente para o leito se necessário ou acomodá-lo na cadeira
- Ao assumir o plantão tomar conhecimento das ocorrências, relatórios, pendências, intercorrências avisos do setor.
- Manter a comunicação clara, efetiva e continua com enfermeiro responsável, o deixando ciente de toda e qualquer pendência, intercorrência, avisos e internações solicitadas, saída de equipamentos e alterações no setor
- Realizar o levantamento dos pedidos de material e medicação necessários para abastecimento repassando as solicitações para o enfermeiro responsável, para ser solicitado na farmácia.
- Conferir validade dos materiais estéreis do setor
- Solicitar a CME abastecimento do setor sempre que necessário prevendo antes de falta, e na ausência a equipe ir ao setor correspondente pegar o material para abastecimento
- Realizar a limpeza dos armários de materiais estéreis, mantendo-os limpos e organizados diariamente
- Realizar higienização e troca de solução das almotolias aos domingos e quando necessário, mantê-las em boas condições para uso e com tampa e validade
- Manter equipamentos do posto em condições adequadas de uso, funcionamento e de limpeza
- Verificar a validade e rotulagem de todas as medicações e soluções do posto de enfermagem diariamente, conforme tabela de estabilidade.
- Manter setor abastecido com EPI's, solicitando abastecimento diário de 24hs
- Realizar troca do depósito de material perfuro cortante, sempre que necessário, identificando com nome e data
- Quando necessitar ausentar-se do setor solicitar autorização previamente ao enfermeiro responsável
- Comunicar ao enfermeiro diarista/ plantonista estrutura, equipamento e acessório com defeitos para que seja aberto chamado
- Zelar pela limpeza das salas e banheiros dos setores, acionando a higienização sempre que necessário
- Reversar o horário do almoço / jantar com os demais técnicos do setor
- Realizar curativos, desprezar, diurese por SVF e drenos
- Acolher os pacientes educadamente, perguntando sobre a queixa principal, onde foi sinalizado pelo enfermeiro
- Organizar e limpar almotolias, conforme rotina estabelecida
- Acompanhar e conhecer o fluxo de direcionamento dos pacientes por especialidades
- Realizar a organização e limpeza dos materiais e equipamentos do carro de parada e do setor
- Conferir prescrição, medicação e realizar assistência de enfermagem
- Evoluir no sistema MVPEP, procedimentos realizados (prontuário manual caso de contingência)

- Acomodar o paciente em leito compatível com a sua condição, preparar medicação e administrar, realizar curativos, banho no leito.
- Imprimir placa identificando o paciente onde foi acomodado
- Acompanhar os pacientes em observação e o tempo de liberação dos exames de laboratório, comunicar e auxiliando a enfermeira em qualquer intercorrência.
- Aguardar rendeiro no setor e realizar passagem de plantão beira leito, informando claramente ao seu substituto, o quadro do paciente, a assistência prestada, as medicações a serem administradas, sinalizando pendências, intercorrências e equipamentos e materiais em uso.
- Avaliar o estado geral do paciente
- Verificar ssvv
- Recolher todo material usado e entregar a família/ ou serviço social, devidamente protocolado
- Registrar descartáveis usados no paciente
- Controlar visitas de seus pacientes
- Registrar em livro próprio ocorrências sobre seus pacientes.
- Orientar o paciente e os familiares sobre rotinas do setor, esclarecendo possíveis dúvidas quanto aos informativos fornecidos.
- Preparar corpo pós morte

AUXILIAR DE ENFERMAGEM

- Ajudar a transferir o paciente para o leito
- Entregar o prontuário completo, medicamentos e pertences protocolados.
- Checar identificação do paciente segura
- Montar previamente o leito, receber o paciente e transferi-lo em segurança
- Observar nível de consciência, sinais vitais, presença de próteses, órteses e integridade da pele
- Proceder à rotina de controles e medicações conforme prescrição médica e de enfermagem
- Anotar todas as observações no prontuário devidamente assinado e carimbado;
- Orientar o paciente e os familiares sobre rotinas do setor
- Organizar e limpar almotolias, conforme rotina estabelecida

Elaborado Por:	Autorizado em 2021 por:	Revisado por:
Giulianna Carla Marçal Lourenço Gerente de Enfermagem	Sonia da Silva Delgado Diretora Assistencial	Maria Helena Alves Coutinho Gerente de Enfermagem

 <small>INSTITUTO WALFREDO GUEDES PEREIRA</small>	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Nº 04 DATA DE EMISSÃO: 31/08/21 VALIDADE: 2 ANOS
SETOR: UTI		
TAREFA: Normas e rotinas do enfermeiro diarista, enfermeiro plantonista, técnico de enfermagem plantonista e diarista.		
EXECUTANTE: EQUIPE DE ENFERMAGEM		
ATIVIDADES: ENFERMEIRO DA UTI DIARISTA <ul style="list-style-type: none"> • Organizar, dirigir, supervisionar, orientar e avaliar todas as necessidades de enfermagem do setor • Tomar conhecimento das ocorrências junto a gerencia de enfermagem e dos diversos setores e quando necessários manter a equipe de enfermagem informada • Proceder a checagem dos funcionários e remanejar conforme necessidade • Delegar funções a equipe de enfermagem de acordo com a competência • Supervisionar cumprimento das normas da CCIH • Controlar todo material e equipamentos do setor, observando entrada e saída, quebra e conserto, substituindo dos mesmos, protocolando-os em livros e encaminhando ao setor competente • Supervisionar o controle de estoques de medicamentos e carros de emergência • Participar como instrutor do serviço de Educação continuada em Enfermagem • Controlar a disciplina e conduta da equipe de enfermagem • Elaborar rotinas e revisar periodicamente as já existentes, juntamente com os demais enfermeiros coordenadores • Avaliar a implantação de novos métodos de trabalho • Elaborar relatórios mensais para a gerência de enfermagem • Organizar prontuário e entregar no setor de auditoria devidamente protocolado • Readmissão e organização do prontuário/ auditoria • Pedido do setor (farmácia/ almoxarifado) • Checagem de equipamentos com manutenção corretiva durante a semana fica sob a responsabilidade do gerente durante o fim de semana fica com o plantonista • Solicitação de vaga na Enfermaria para transferência de leito • Acompanhar inspeção e evolução da pele • Passagem de visita com o médico diarista • Checagem de materiais da CME (bandejas de peq. Cirurgia, CVC, cateterismo, curativo, respiratório) • Realizar os bundles (CVC, CVD) • Check list cirurgia segura quando necessário • Autorização da CCIH (culturas, urocultura, swab, pesquisa de Baar...), autorização de tomografia junto à coordenação (quando necessário) • Atualizar mapa de passagem de plantão diário e dimensionamento de enfermagem 		

ENFERMEIRO DA UTI PLANTONISTA

- Estar presente obrigatoriamente no momento da admissão e fazer a avaliação do paciente com o preenchimento do impresso de avaliação admissional do paciente na unidade (impresso da SAE)
- Verificar junto ao funcionário da clínica de origem, se a documentação de internação do paciente está completa: AIH, prescrição médica do dia e folha de controle de enfermagem, medicações e pertences do paciente;
- Confirmar pela ficha de admissão nome do paciente, nome da mãe, idade, atendimento, data
- Identificar (se houver) pertences e entregar para a família se estiver presente, ou obrigatoriamente no próximo horário de visitas - anotar no livro de ocorrências;
- Realizar anotação de admissão no livro de ocorrências e/ou admissão, onde deverão constar: data, horário, número do prontuário, nome completo, clínica de origem, diagnóstico e número do leito;
- Dar continuidade ao plantão, seguindo as orientações da passagem de plantão
- Tomar conhecimento das ocorrências do setor
- Orientar a equipe sobre as rotinas do setor
- Registrar entrada, saída e óbitos de clientes
- Priorizar clientes graves e internar-se de suas necessidades, detectando problemas e procurando resolvê-los
- Comunicar ao médico alterações no estado geral do cliente, tomando medidas emergenciais, se necessário de sua competência
- Supervisionar todo material levado à CME
- Manter controle geral do funcionamento do setor, se responsabilizando pela sua equipe de plantão
- Comunicar a coordenação de enfermagem alterações relacionadas a equipe, equipamentos e materiais danificados para serem medidas tomadas
- Promover e orientar remanejamento dos técnicos de enfermagem, em caso de necessidade, comunicar a coordenação em caso de ausência, falta do funcionário de plantão
- Entrar em contato com demais setores do hospital para providenciar a transferência do cliente se necessário se transferir orientar quanto as grades da cama elevadas para não haver o risco de quedas
- Realizar os procedimentos invasivos
- Auxiliar o médico nos procedimentos realizados no cliente
- Observar o horário de almoço/repouso de enfermagem
- Solicitar serviço de manutenção quando necessário
- Solicitar laboratório para coleta de exames
- Realizar anotação de livro de ocorrências
- Durante a admissão realizar anamnese do paciente inspecionando a pele com orientação para risco de Lesão por pressão.
- Realizar notificação de eventos
- Atualizar mapa de passagem de mapa diário
- Realizar Check list de carro de parada
- Pedido de farmácia para o paciente
- Reabastecer medicações e materiais utilizados no plantão
- Checagem de materiais (Kit's de Sonda, TQT, CVC)
- Passagem de visita e evolução diária
- Coleta de culturas// acompanhamento com CCIH
- Acompanhar o paciente a exames (TOMOCENTER)
- Check list de Bundle (cateterismo vesical de demora) e CVC
- Prestar assistência quanto aos procedimentos de enfermagem (aspiração do paciente, passagem de sondas, supervisionar curativo de AVC e HVP, realização de ECG.)
- Gerenciar e planejar deixando o setor organizado

- Registrar pendências, intercorrências e eventos em livro de ocorrência
- Em caso de obito comunicar a Central Transplante

TÉCNICO DE ENFERMAGEM PLANTONISTA


- Montar a unidade, receber o paciente e transferir da maca para o leito em segurança;
- Promover oxigenação adequada, monitorização, manutenção de acessos e infusões, proteção para evitar perda de tubos, sondas e drenos, checar drenos de tórax e sonda vesical quanto à permeabilidade (se aberto ou fechado) ;
- Observar nível de consciência, sinais vitais, presença de próteses, talas, órteses, integridade da pele;
- Identificar grau de dependência (deficiência visual, mobilidade, comunicação) .
- Proceder a rotina de controles e medicações conforme prescrições médicas e de enfermagem,
- Priorizar atividades conforme gravidade do paciente;
- Anotar todas as observações no prontuário devidamente assinado e carimbado;
- Checar se o paciente está com pulseira de identificação
- Quando necessitar de troca de plantão, atender a política institucional e acordo coletivo vigente preenchendo impresso próprio e entregando devidamente protocolado ao setor de Coordenação do Hospital no prazo de 48h
- Estar em dia com os exames de saúde ocupacional
- Cumprir com a política de descarte seguro de material infectado e perfuro cortantes
- Atender obrigatoriamente a NR32
- Usar fardamentos
- Seguir e cumprir a escala de atribuição mensal, determinada pela coordenação de enfermagem.
- Acomodar adequadamente o paciente na maca de transporte para realizar exames quando necessário
- Auxiliar o médico e enfermeiro
- Ajudar a transferir do paciente para o leito se necessário
- Ao assumir o plantão tomar conhecimento das ocorrências, relatórios, pendências, intercorrências e avisos do setor.
- Manter a comunicação clara, efetiva e contínua com enfermeiro responsável, deixando-o ciente de toda e qualquer pendência, intercorrência, avisos e internações solicitadas, saída de equipamentos e alterações no setor
- Organizar e limpar almofadas, conforme rotina estabelecida
- Realizar higienização e troca de solução das almofadas aos domingos e quando necessário, mantê-las em boas condições para uso e com tampa e validade
- Quando necessitar ausentar-se do setor solicitar autorização previamente ao enfermeiro responsável
- Comunicar ao enfermeiro diarista/ plantonista estrutura, equipamento e acessório com defeitos para que seja aberto chamado
- Zelar pela limpeza das salas e banheiros dos setores, acionando a higienização sempre que necessário
- Reversar o horário do almoço / jantar com demais técnicos do setor
- Realizar curativos, desprezar, diurese por SVF e drenos
- Acolher os pacientes educadamente, perguntando sobre a queixa principal, onde foi sinalizado pelo enfermeiro
- Acompanhar e conhecer o fluxo de direcionamento dos pacientes por especialidades
- Realizar a organização e limpeza dos materiais e equipamentos do carro de parada e do setor
- Conferir prescrição, medicação e realizar assistência de enfermagem
- Evoluir no sistema MVPEP, procedimentos realizados (prontuário manual caso de contingência)
- Se prescrição médica, acomodar o paciente em leito compatível com a sua condição, preparar medicação e administrar, realizar curativos, banho no leito.
- Imprimir placa identificando o paciente onde foi acomodado

- Acompanhar os pacientes em observação e o tempo de liberação dos exames de laboratório, ~~comunicar e auxiliando a enfermeira em qualquer intercorrência.~~
- Aguardar rendeiro no setor e realizar passagem de plantão beira leito, informando claramente ao seu substituto, o quadro do paciente, a assistência prestada, as medicações a serem administradas, sinalizando pendências, intercorrências e equipamentos e materiais em uso.
- Avaliar o estado geral do paciente
- Verificar ssvv
- Registrar descartáveis usados no paciente
- Registrar em livro próprio ocorrências sobre seus pacientes.
- Preparar corpo pós morte

TÉCNICO DE ENFERMAGEM DIARISTA

- Orientar o paciente e os familiares sobre rotinas do setor : visitas, pertences, informações, lista de materiais de higiene.
- Conhecer e cumprir as normas e regulamentos conforme o código de conduta ética da Instituição
- Usar fardamentos
- Seguir e cumprir a escala de atribuição mensal, determinada pela coordenação de enfermagem.
- Conferir validade dos materiais estéreis do setor
- Solicitar a CME abastecimento do setor sempre que necessário prevendo antes de falta, e ausência a equipe ir ao setor correspondente pegar o material para abastecimento
- Realizar a limpeza dos armários de materiais estéreis, mantendo-os limpos e organizados diariamente
- Manter equipamentos do posto em condições adequadas de uso, funcionamento e de limpeza
- Verificar a validade e rotulagem de todas as medicações e soluções do posto de enfermagem diariamente, conforme tabela de estabilidade.
- Manter setor abastecido com EPI's, solicitando abastecimento diário de 24hs
- Realizar troca do depósito de material perfuro cortante, sempre que necessário, identificando com nome e data
- Recolher todo material usado e entregar a família/ ou serviço social, devidamente protocolado
- Conferir validade dos materiais estéreis do setor
- Checar se o paciente está com pulseira de identificação
- Realizar o levantamento dos pedidos de material e medicação necessários para abastecimento repassando as solicitações para o enfermeiro responsável, para ser solicitado na farmácia.
- Organizar todo material da CME
- Fazer solicitação de roupa e lençol a lavanderia

Elaborado Por:	Autorizado em 2021 por:	Revisado por:
Giulianna Carla Marçal Lourenço Gerente de Enfermagem	Sonia da Silva Delgado Diretora Assistencial	Maria Helena Alves Coutinho Gerente de Enfermagem

 INSTITUTO WALFREDO GUEDES PEREIRA	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Nº 05 DATA DE EMISSÃO: 31/08/21 VALIDADE: 2 ANOS
SETOR:	CENTRO CIRÚRGICO	
TAREFA:	Normas e rotinas do enfermeiro diarista, enfermeiro plantonista, técnico de enfermagem plantonista e diarista.	
EXECUTANTE:	EQUIPE DE ENFERMAGEM	
<p>ATIVIDADES:</p> <p>ENFERMEIRO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar o check list cirurgia segura/ SAE na admissão do paciente • Informar ao maqueiro o nome do paciente completo e o leito para pegá-lo com maca e grades elevadas • A enfermeira devera designar a sala para as cirurgias eletivas, anotando no quadro cirúrgico. • Fazer a avaliação do paciente com o preenchimento do impresso de avaliação admissional do paciente na unidade (impresso da SAE) ; • Atender a solicitação do instrumentador quanto a fios e instrumentais que se fizerem necessários. • Atualizar os indicadores por porte (Estatísticas das cirurgias até o dia 05 de cada mês) • Organização do setor • Gerenciamento do Centro Cirúrgico • Organização dos prontuários • Recolhimento e entrega de mudanças de procedimento e prontuários de procedimentos ambulatoriais • Controle de materiais para uso nas cirurgias ver com o gerente da CME (de acordo com a demanda) • Conferir o mapa cirúrgico • Checar a presença de todos os Técnicos de Enfermagem • Conferir vaga reservada na UTI, quando solicitada • Conferir reserva de sangue junto com o banco de sangue • Gerenciar as salas cirúrgicas de acordo com o tipo de procedimento • Conferir peças anatômicas recolhida das salas de cirurgias • Transportar juntamente com a equipes médica pacientes para UTI • Assistir ao médico anesthesiologista no ato anestésico quando necessário • Realizar SVD, SNE, SNG e demais procedimentos quando necessário (realizando bundles) • Garantir horário das refeições dos técnicos de acordo com o horário estabelecido • Realizar anotações no livro de ocorrência em cada plantão; • Controle das telas de prolene • Realizar as atribuições dos técnicos de enfermagem para cada sala; • Organização dos prontuários • Orientar e supervisionar os maqueiros a não levar o paciente sem prontuário para enfermarias/apartamentos 		


TÉCNICO DE ENFERMAGEM E AUXILIAR DE ENFERMAGEM

- Receber o plantão e realizar a desinfecção como rotina em bancadas e superfícies com álcool a 70%
- Receber o paciente, confirmar nome completo, tipo de cirurgia e médico, conferir pulseira de identificação
- Auxiliar na paramentação de cirurgias.
- Receber o paciente cordialmente ao chegar na sala; acomodá-lo na mesa e monitorá-lo.
- Colocar perneiras, quando necessário.
- Abrir a folha de gasto e preenchê-la corretamente.
- Auxiliar o anestesista no que for necessário.
- Ao término da cirurgia, auxiliar o anestesista a retirar as peças, eletrodos, placas, bisturi elétrico e oxímetro, etc
- Registrar a cirurgia em livro específico, contendo nome do paciente, médico, anestesista, tipo de anestesia e cirurgia realizada
- Transferir o paciente para a maca com segurança e encaminhar o paciente para a SRPA, com todas as anotações feitas e após encaminhar ao leito de origem ou para UTI.
- Identificar peça de anatomopatológico e deixá-lo junto com o pedido na caixa própria.
- Caso haja material colhido para cultura, providenciar imediatamente seu encaminhamento com seu respectivo pedido.
- Fazer anotações
- Avisar equipe de limpeza para proceder a limpeza da sala e recolhimento do lixo.
- Retornar a sala após a limpeza e proceder a nova assepsia na mesma técnica.
- Remontar a sala com material básico
- Organizar e limpar almofadas, conforme rotina estabelecida
- Controle de materiais para uso nas cirurgias ver com o gerente da CME (de acordo com a demanda)

SECRETARIA

- Agendamento cirúrgico conforme o mapa e equipamentos necessários e salas cirúrgicas disponíveis
- Confirmação de cirurgia
- Envio de peças anatômicas ao CDC ou UNILAB juntamente com o protocolo sendo terça e quintas
- Realizar readmissões, mudança de procedimento
- Organização dos prontuários de ambulatório para auditoria
- Controle das comandas de OPME

Elaborado Por:	Autorizado em 2021 por:	Revisado por:
Giulianna Carla Marçal Lourenço Gerente de Enfermagem	Sonia da Silva Delgado Diretora Assistencial	Maria Helena Alves Coutinho Gerente de Enfermagem

 INSTITUTO WALFREDO GUEDES PEREIRA	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Nº 06 DATA DE EMISSÃO: 31/08/21 VALIDADE: 2 ANOS
SETOR:	CME	
TAREFA:	Normas e rotinas do enfermeiro diarista, enfermeiro plantonista, técnico de enfermagem plantonista e diarista.	
EXECUTANTE:	EQUIPE DE ENFERMAGEM	
<p>ATIVIDADES:</p> <p>ENFERMEIRO DIARISTA</p> <ul style="list-style-type: none"> -Planejar, coordenar, executar, supervisionar e avaliar todas as etapas relacionadas ao processamento de produtos para saúde, recepção, limpeza, secagem, avaliação da integridade e da funcionalidade, preparo, desinfecção ou esterilização, armazenamento e distribuição para as unidades consumidoras -Participar da elaboração de Protocolo Operacional Padrão (POP) para as etapas do processamento de produtos para saúde, com base em referencial científico atualizado e normatização pertinente. Os Protocolos devem ser amplamente divulgados e estar disponíveis para consulta -Participar da elaboração de sistema de registro (manual ou informatizado) da execução, monitoramento e controle das etapas de limpeza e desinfecção ou esterilização, bem como da manutenção e monitoramento dos equipamentos em uso no CME -Propor e utilizar indicadores de controle de qualidade do processamento de produtos para saúde, sob sua responsabilidade - Avaliar a qualidade dos produtos fornecidos por empresa processadora terceirizada, quando for o caso, de acordo com critérios preestabelecidos - Acompanhar e documentar, sistematicamente, as visitas técnicas de qualificação da operação e do desempenho de equipamentos do CME, ou da empresa processadora de produtos para saúde -Definir critérios de utilização de materiais que não pertençam ao serviço de saúde, tais como prazo de entrada no CME, antes da utilização; necessidade, ou não, de reproprocessamento, entre outros -Participar das ações de prevenção e controle de eventos adversos no serviço de saúde, incluindo o controle de infecção -A utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), de acordo com o ambiente de trabalho do CME, ou da empresa processadora de produtos para saúde - Participar do dimensionamento e da definição da qualificação necessária a os profissionais para atuação no CME, ou na empresa processadora de produtos para saúde -Promover capacitação, educação permanente e avaliação de desempenho dos profissionais que atuam no CME, ou na empresa processadora de produtos para saúde -Elaborar termo de referência, ou emitir parecer técnico relativo à aquisição de produtos para saúde, equipamentos e insumos a serem utilizados no CME, ou na empresa processadora de produtos para saúde - Atualizar-se, continuamente, sobre as inovações tecnológicas relacionadas ao processamento de produtos para saúde <p>TÉCNICO DE ENFERMAGEM</p> <ul style="list-style-type: none"> • Receber o plantão e realizar a desinfecção como rotina em bancadas e superfícies com álcool a 70% • Organizar e limpar almofadas, conforme rotina estabelecida • Controle de materiais para uso nas cirurgias ver com o a enfermeira da CME (de acordo com a demanda do Centro cirúrgico) • Participar das reuniões de enfermagem e de avaliações de acordo com a solicitação do enfermeiro 		

- Verificar se a roupa enviou todos os pacotes solicitados e avisar enfermeiro
- Colaborar com o colega mais sobrecarregado quando terminar suas atribuições
- Participar da limpeza terminal
- Lavar mãos antes e após cada procedimento
- Usar equipamento de proteção individual (EPI)
- Paramentar-se
- Precaver-se contra efeitos adversos dos produtos
- Providenciar limpeza concorrente e terminal
- Desinfetar aparelhos e materiais
- Esterilizar instrumental
- Transportar roupas e materiais para expurgo
- Acondicionar perfurocortante para descarte
- Descartar material contaminado
- Vistoriar instalações e trabalhadores
- Tomar vacinas
- Seguir protocolo em caso de contaminação ou acidente
- Receber e conferir todo o material contaminado nos horários determinados
- Lavar em máquina ultrassônica e manualmente, enxaguar e secar cada peça
- Preparar caixas, bandejas, campos e materiais avulsos contando todas as peças e verificando limpeza destes para serem esterilizados, seguindo a padronização de embalagens e indicadores químicos utilizados
- Fazer ciclos com cargas para testes biológicos e Bowie & Dick nas autoclaves, conforme rotina
- Montar as cargas das autoclaves (vaso sob pressão) e iniciar os ciclos de esterilização
- Monitorar efetiva e continuamente cada ciclo ou carga nos processos de esterilização em autoclave
- Retirar os materiais esterilizados da autoclave e guardar nas prateleiras e cestos do arsenal de material estéril
- Fazer controle de estoque de material estéril verificando datas de validade e integridade das embalagens
- Distribuir os materiais para as respectivas seções, fazendo o controle em impresso próprio
- Preparar e encaminhar materiais para esterilização em óxido de etileno
- Receber e conferir os materiais já esterilizados
- Limpar as pias, máquina ultrassônica e bancadas no final de cada plantão
- Fazer limpeza terminal na CME uma vez por semana (limpar mesas, bancadas, prateleiras, racks das autoclaves, cestos aramados e mesas), utilizando detergente, água e álcool 70%
- Fazer limpeza terminal nas autoclaves uma vez por semana com detergente e água
- Realizar o teste dos indicadores biológicos, fazer a leitura e anotar em livro próprio de acordo com a rotina
- Conferir os pacotes enviados pela roupa e comunicar ao enfermeiro.

EXPURGO

- Receber e conferir todo o material sujo nos horários determinados
- Lavar, enxaguar revisando cada peça e secar os materiais
- Limpar rigorosamente as pias, ultrassônica e bancadas no final de cada plantão

MATERIAIS TERMOSENSÍVEIS

- Preparar materiais para serem esterilizados
- Receber e conferir os materiais já esterilizados
- Distribuir os materiais para seus respectivos setores, fazendo o controle em impresso.

PREPARO

- Preparar caixas, bandejas, campos e materiais avulsos a serem esterilizados,

seguindo a padronização de embalagens e indicadores químicos utilizados.


AUTOCLAVES

- Monitorar efetiva e continuamente cada ciclo ou carga nos processos de esterilização.
- Suprir com materiais esterilizados para os atendimentos do hospital e fazer estoque do que for possível.

ARSENAL DE MATERIAL ESTÉRIL

- Retirar materiais das autoclaves e guardá-los obedecendo o critério das datas de esterilização: mais recentes por baixo e os mais antigos por cima.
- Realizar e fazer a leitura dos indicadores biológicos de acordo com as rotinas e anotar em livro.
- Atender os setores, entregando materiais conforme as previsões e urgências. Usar impressos próprios para registro.

Elaborado Por:	Autorizado em 2021 por:	Revisado por:
Giulianna Carla Marçal Lourenço Gerente de Enfermagem	Sonia da Silva Delgado Diretora Assistencial	Maria Helena Alves Coutinho Gerente de Enfermagem

 INSTITUTO WALFREDO GUEDES PEREIRA	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Nº 07 DATA DE EMISSÃO: 31/08/21 VALIDADE: 2 ANOS
SETOR:	Quimioterapia	
TAREFA:	Normas e rotinas do enfermeiro diarista, enfermeiro plantonista, técnico de enfermagem plantonista e diarista.	
EXECUTANTE:	EQUIPE DE ENFERMAGEM	
<p>ATIVIDADES:</p> <p>ENFERMEIRO DIARISTA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Preenchimento das fichas de Enfermagem (evolução) • Administração de Quimioterapia • Agendamento de QT • Pedidos do setor • Controle de equipamentos • Controle e processo de esterilização das agulhas de mielograma e biópsia • Avaliação do pacientes antes das QT (checar exame físico e laboratorial) • Punção e Heparinização do cateter port a cath • Administração de quimioterapia intravesical. • Chegar ao setor no horário estabelecido pela chefia • Comunicar antecipadamente atrasos, licença médicas e faltas • Apresentar-se devidamente uniformizado com fardamento completo, sapato fechado • Realizar a passagem de plantão a beira do leito; • Repassar para os demais membros da equipe de enfermagem as condutas médicas • Redefinir competências e atribuições dos técnicos de enfermagem; • Realizar a SAE; • Abrir horário e checar a prescrição médica e fazer observações relevantes ao pessoal de enfermagem, em relação aos cuidados durante a infusão e administração das medicações bem como o preparo de drogas antieméticas, antihistamínicas, analgésicos, protetores gástricos e corticosteroides • Monitorar a diurese dos pacientes que fazem uso de Ifosfamida e Ciclofosfamida; • Encaminhar pedido de medicações e descartáveis a farmácia; • Orientar e supervisionar o preparo e funcionamento da sala procedimentos de (medicação intratecal); • Puncionar, manusear e retirar agulhas cateteres totalmente implantados • Conferir e repor a medicação utilizada na parada cardio respiratória • Manter leito e cadeira preparada para admissão de pacientes checando os equipamentos e materiais para pronto uso • Realizar orientações aos pacientes e acompanhantes sobre a toxicidade e efeitos das drogas bem como cuidados para evitar infecções no período de nadir das drogas • Antes de iniciar infusão das drogas devem-se verificar os SSVV e interrogar sobre a existência de outras patologias como diabetes e hipertensão arterial evitando desta forma o preparo de drogas em soros que poderiam comprometer o estado do paciente • Conferir a medicação com a prescrição médica antes de administrá-la 		


- Conferir assinatura do termo de consentimento informado para tratamento quimioterápico, antes da administração das drogas
- Preparar o cliente para administração de quimioterapia em relação ao acesso venoso, hidratação adequada, início do balanço hídrico, controle de diurese e outras medidas específicas de acordo como protocolo de quimioterapia
- Aprazar o plano terapêutico e verificar a conformidade em relação a: legibilidade dos registros, nome completo, assinatura, carimbo do médico e protocolo utilizado
- Cumprir e fazer cumprir as normas, regulamentos e legislação pertinentes às áreas de atuação em quimioterapia
- Estabelecer programa de treinamento na unidade responsável pela administração de quimioterápico;
- Controlar a velocidade de aplicação das drogas e esta atenta aos efeitos colaterais
- Zelar e cobrar a organização da unidade
- Manter registro de quem manipula quimioterápicos
- Colaborar com a elaboração das rotinas, protocolos e POPs do serviço
- Formular e programar manuais educativos aos clientes e familiares adequando-os a sua realidade social
- Participar ativamente do Programa de Educação continuada
- Elaborar protocolos terapêuticos de enfermagem na prevenção
- Não permitir que grávidas trabalhem com quimioterápicos
- Limitar o número de funcionários na manipulação de quimioterápicos
- Formular e programar manuais técnicos operacionais para a equipe adequando-os a sua realidade social
- Administrar os medicamentos adjuvantes e pré- medicações conforme plano terapêutico.

TÉCNICO DE ENFERMAGEM


- Chegar ao setor no horário estabelecido pela chefia
- Comunicar antecipadamente atrasos, licença médicas e faltas
- Apresentar-se devidamente uniformizado com fardamento completo, sapato fechado
- Realizar a passagem de plantão a beira do leito
- Repassar para os demais membros da equipe de enfermagem as condutas médicas
- Preparar e administrar as medicações com técnicas assépticas e com máscaras;
- Administrar drogas antineoplásicas devidamente paramentados
- Utilizar EPIs adequadamente
- Controle rigoroso dos parâmetros vitais dos pacientes
- Comunicar intercorrências
- Receber, conferir e guardar materiais e medicamentos recebidos, comunicando a enfermeira a falta ou excesso de algum item
- Preservar e utilizar de forma correta equipamentos e materiais permanentes
- Controlar e economizar materiais e medicamentos
- Puncionar acesso venoso periférico conforme a técnica
- Fazer desinfecção de materiais;
- Cumprir as determinações pertinentes ao código de ética de enfermagem e legislações específicas
- Comunicar intercorrências e anormalidades
- Checar nas prescrições as medicações realizadas
- Realizar rigorosamente o controle da diurese
- Descartar corretamente o lixo tóxico e comum
- Acompanhar os pacientes até o leito e/ou cadeira proporcionando conforto
- Manter leitos e cadeiras preparados para admissão de pacientes
- Participar ativamente do Programa de Educação continuada e Qualidade de Vida
- Comparecer as reuniões administrativas

- Ler e executar as prescrições do plano assistencial de enfermagem, prescrição médica e rotinas do setor
- Assistir o médico ou enfermeira em procedimentos na unidade
- Zelar pela organização da unidade e cumprimento das normas e rotinas estabelecidas
- Executar e checar os cuidados de enfermagem
- Realizar a limpeza e desinfecção de materiais e equipamentos
- Seguir rotinas de troca de materiais e equipamentos
- Cumprir o regulamento da instituição
- Manter rigoroso comportamento ético profissional
- Assistir o paciente de forma humanizada, segura e qualificada
- Realizar troca de álcool das almotolias atentando para colocar as data e hora diariamente.

Elaborado Por:	Autorizado em 2021 por:	Revisado por:
Giulianna Carla Marçal Lourenço Gerente de Enfermagem	Sonia da Silva Delgado Diretora Assistencial	Maria Helena Alves Coutinho Gerente de Enfermagem

 INSTITUTO WALFREDO GUEDES PEREIRA	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Nº 08 DATA DE EMISSÃO: 31/08/21 VALIDADE: 2 ANOS
SETOR:	Triagem Oncológica	
TAREFA:	Normas e rotinas do enfermeiro diarista	
EXECUTANTE:	EQUIPE DE ENFERMAGEM	
<p>ATIVIDADES:</p> <p>ENFERMEIRO DIARISTA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Chegar ao setor no horário estabelecido pela chefia • Comunicar antecipadamente atrasos, licença médicas e faltas • Apresentar-se devidamente uniformizado com fardamento completo, sapato fechado • Repassar para os demais membros da equipe de enfermagem as condutas médicas • Triagem oncológica de pacientes de 1ª vez e demandam espontânea e agendada da regulação • Medidas antropométricas de pacientes em quimioterapia que vão passar por consulta médica • Solicitação, autorização e agendamento de cateter Port a Cath e agendamento com cirurgião • Montagem de prontuário ambulatorial • Preenchimento das fichas de Enfermagem (evolução) Admissão dos pacientes para Oncologia clínica • Auxiliar ao médico nos procedimentos (mielograma/ biópsia de medula, BCRABL, Imunofenotipagem, cariótipo, imunohistoquímico e envio destes materiais) • Controle de renovação das receitas do glivec • Entrega das medicações VO (10-11h // 13-15h) • Consulta de Enfermagem • Admissão do paciente • Solicitação de lâminas, envio e controle de exames FISH • Controle das agulhas e cobrar as lâminas dos mielogramas • Controle de Xerox dos exames e controle dos laudos de APACS • Zelar e cobrar a organização da unidade • Participar ativamente do Programa de Educação continuada <p>TECNICO DE ENFERMAGEM DIARISTA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Chegar ao setor no horário estabelecido pela chefia • Comunicar antecipadamente atrasos, licença médicas e faltas • Apresentar-se devidamente uniformizado com fardamento completo, sapato fechado • Abastecimento e controle de materiais dos consultórios 1,3,4,5 • Organizar e limpar almotolias, conforme rotina estabelecida 		

Elaborado Por:	Autorizado em 2021 por:	Revisado por:
Giulianna Carla Marçal Lourenço Gerente de Enfermagem	Sonia da Silva Delgado Diretora Assistencial	Maria Helena Alves Coutinho Gerente de Enfermagem

 INSTITUTO WALFREDO GUEDES PEREIRA	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Nº 09 DATA DE EMISSÃO: 31/08/21 VALIDADE: 2 ANOS
SETOR:	Hemodinâmica	
TAREFA:	Normas e rotinas do enfermeiro diarista, técnico de enfermagem diarista, técnico de RX	
EXECUTANTE:	EQUIPE DE ENFERMAGEM	
ATIVIDADES: ENFERMEIRO DIARISTA <ul style="list-style-type: none"> • Dirigir, coordenar e supervisionar todas as atividades de enfermagem da Hemodinâmica • Solicitar a colaboração de todos os setores envolvidos na execução dos procedimentos • Supervisionar o preparo do paciente, checar prontuários, guias e exames • Receber o paciente, fazer anamnese e explicar o procedimento a ser realizado • Acompanhar todo o procedimento, dispor materiais necessários durante o procedimento, intervir e notificar possíveis intercorrências • Fazer folha de sala e anotações no prontuário • Encaminhar o paciente para a sala de recuperação ou leito hospitalar de origem, orientando quanto aos cuidados pós-procedimento • Coordenar e supervisionar técnicos e auxiliares de enfermagem membros da equipe • Coordenar e supervisionar pessoal auxiliar e de limpeza • Auxiliar e orientar na limpeza dos cateteres • Colaborar com administração do setor • Zelar e ter sob sua responsabilidade todo o estoque de medicamento, materiais, instrumentais e equipamentos do setor • Fazer pedido de reposição de medicamentos e materiais • Fazer solicitações de manutenção e reparo • Usar avental plumbífero durante os procedimentos, assim como EPIs • Utilizar crachá e o devido dosímetro • Realizar reuniões com a equipe de enfermagem e treinamentos periodicamente • Realizar Check list de carro de parada • Pedido de farmácia para o paciente • Reabaster medicações e materiais utilizados no procedimento • Check list de Bundle (cateterismo vesical de demora) e CVC • Prestar assistência quanto aos procedimentos de enfermagem (aspiração dos paciente, passagem de Sondas, supervisionar curativo de AVC e HVP, realização de ECG.) • Registrar pendências, intercorrências e eventos em livro de ocorrência • Realizar assepsia prévia no local a ser feito a punção • Explicar sobre início e fim do exame • Realizar curativo compressivo no local da punção ao término do procedimento • Fazer devidas anotações no prontuário e fazer folha de sala • Transportar o paciente com conforto e segurança até a sala de recuperação e, após o tempo 		

necessário, encaminhá-lo para seu leito hospitalar de origem (paciente internado em UTI deverá retornar imediatamente para seu leito após término do procedimento)

- Explicar sobre a importância de: repouso no leito, ingesta líquida e alimentação leve; – Orientar e prevenir quanto a possíveis complicações
- Orientar sobre os cuidados com MSD. Se for punção femoral, orientar a imobilizar membro (não movimentar, não apoiar, não dobrar)
- Verificar SSVV anotando no prontuário
- Observar incisão (curativo), hematoma e sangramento
- Checar pulso periférico (no membro manuseado)
- Observar coloração e temperatura da mão ou pé (no membro manuseado)
- Observar reações alérgicas
- Atentar para queixas e intervir quando necessário
- Administrar medicamento conforme prescrição médica
- Realizar devidas anotações no prontuário

TÉCNICO DE ENFERMAGEM

- Seguir as determinações da enfermeira, colaborando com opiniões críticas e construtivas almejando a otimização do trabalho em equipe
- Cumprir rigorosamente o horário determinado nas escalas de serviço; - Manter-se com o vestuário adequado para o setor durante o tempo de serviço
- Atender com prontidão médicos e clientes quando solicitado, principalmente em casos de emergência
- Receber, preparar e orientar os clientes para o procedimento específico ao qual será submetido, respeitando sua privacidade e tradições
- Preparar a sala de exame conforme procedimento a ser realizado incluindo a montagem das mesas auxiliar a instrumental
- Cumprir as prescrições médicas e prescrições de enfermagem
- Executar com responsabilidade e competência técnica todas as atividades de enfermagem relativas ao paciente
- Manter equipamento em perfeito funcionamento e comunicar à (o) enfermeira (o) defeito detectado
- Manter o estoque de medicamentos e materiais em ordem
- Fazer uso da mecânica corporal adequada no desenvolvimento das atividades, evitando desperdício de tempo e movimento
- Lavar rigorosamente as mãos antes e após a execução de qualquer procedimento e usar técnicas assépticas no desenvolvimento dos procedimentos
- Deixar o material esterilizado exposto o menor tempo possível
- Organizar e limpar almofadas, conforme rotina estabelecida
- Anotar no prontuário todos os procedimentos realizados com o paciente, bem como possíveis intercorrências
- Usar avental plumbífero durante os procedimentos, assim como EPIs
- Utilizar o devido dosímetro
- Participar das reuniões e treinamentos

- Durante o procedimento realizado na sala de exames, toda a equipe de enfermagem deve trabalhar em conjunto objetivando proporcionar um atendimento de alto nível ao paciente sob sua responsabilidade.

- A equipe como um todo é responsável por desempenhar as ações abaixo relacionadas que transcorrem de forma dinâmica e sistematicamente interligadas

- Checar pulseira de identificação do paciente

- Observar seu estado emocional intervindo quando necessário

- Colocar paciente em posição dorsal e com conforto

- Monitorar o paciente e observar o traçado do ECG comunicando ocorrência de arritmia importante;

- Supervisionar queixas e intervir quando necessário;

- Orientar sobre o procedimento e algumas manobras a serem realizadas; – Auxiliar com rapidez nas intercorrências

- Fazer devidas anotações no prontuário e fazer folha de sala.

TÉCNICO DE RADIOLOGIA

Fazer solicitações de manutenção e reparo junto com a enfermeira


Usar avental plumbífero durante os procedimentos, assim como EPIs

Utilizar crachá e o devido dosímetro

Participar com a equipe de enfermagem dos treinamentos periodicamente

Manuseiar máquina

Elaborado Por:	Autorizado em 2021 por:	Revisado por:
Giulianna Carla Marçal Lourenço Gerente de Enfermagem	Sonia da Silva Delgado Diretora Assistencial	Maria Helena Alves Coutinho Gerente de Enfermagem

 INSTITUTO WALFREDO GUEDES PEREIRA	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Nº 10 DATA DE EMISSÃO: 31/08/21 VALIDADE: 2 ANOS
SETOR:	Agencia Transfusional	
TAREFA:	Normas e rotinas do enfermeiro diarista e Técnico de enfermagem	
EXECUTANTE:	EQUIPE DE ENFERMAGEM	


ATIVIDADES:
ENFERMEIRO DIARISTA

- Chegar ao setor no horário estabelecido pela chefia
- Comunicar antecipadamente atrasos, licença médicas e faltas
- Apresentar-se devidamente uniformizado com fardamento completo, sapato fechado
- Zelar e cobrar a organização da unidade
- Participar ativamente do Programa de Educação continuada
- Realizar a busca ativa de possíveis reações transfusional
- Inspeção do estoque de hemocomponente
- Checar equipamentos descalibrados
- Notificar ao Notvisa as reações adversa

TEC DE ENFERMAGEM

- Organizar e limpar almotolias, conforme rotina estabelecida
- Receber a solicitação de hemocomponente
- Realizar coleta das amostras
- Realizar diariamente higienização das bancadas no inicio e termino do plantão
- Recebimento de solicitação de transfusão
- Realizar coleta preenchendo corretamente a amostra do sangue
- Conferir se foi realizado os testes pre-transfusional através da prova cruzada pelo biomedico
- Antes de iniciar a transfusao deve conferir a prescrição médica e o termo de consentimento
- Conferir a prescrição médica e o termo de consentimento
- Conferir a identificação do paciente com os dois identificadores institucionais(NOME E PRONTUÁRIO)
- Verificar acesso venoso
- Imediatamente, antes da instalação do hemocomponente, verificar SV e anotar no prontuário
- Em caso de Tax acima de 37,8°C , medicar o paciente e aguarda a febre ceder
- Em caso de hipertensão(PA acima de 150/90mmHg), solicitar avaliação médica
- Em caso de urgência, alterações dos devem ser avaliadas pela equipe médica para instalar
- Anormalidades durante a infusão comunicar a enfermeira

Elaborado Por:	Autorizado em 2021 por:	Revisado por:
Giulianna Carla Marçal Lourenço Gerente de Enfermagem	Sonia da Silva Delgado Diretora Assistencial	Maria Helena Alves Coutinho Gerente de Enfermagem

 INSTITUTO WALFREDO GUEDES PEREIRA	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Nº 11 DATA DE EMISSÃO: 31/08/21 VALIDADE: 2 ANOS
SETOR:	Curativos	
TAREFA:	Normas e rotinas do enfermeiro diarista e técnico de Enfermagem	
EXECUTANTE:	EQUIPE DE ENFERMAGEM	
ATIVIDADES:		
ENFERMEIRO DIARISTA		
<ul style="list-style-type: none"> • Chegar ao setor no horário estabelecido pela chefia • Comunicar antecipadamente atrasos, licença médicas e faltas • Apresentar-se devidamente uniformizado com fardamento completo, sapato fechado • Zelar e cobrar a organização da unidade • Participar ativamente do Programa de Educação continuada • Avaliar o paciente com lesão e/ou ferida, prescrever, delegar e supervisionar a realização do curativo pelo técnico de enfermagem, e realizar curativos quando as condições clínicas determinam uma complexidade do paciente • Estabelecer prescrição de medicamentos/coberturas utilizados na prevenção e cuidado às feridas, estabelecidas em Programas de Saúde ou Protocolos Institucionais. • Realizar curativos de feridas em Estágio III e IV. • Os curativos de feridas em Estágio III, após avaliação, poderão ser delegados ao Técnico de Enfermagem. • Executar o desbridamento autolítico, instrumental, químico e mecânico. • Participar em conjunto com o SCIH (Serviço de Controle de Infecção Hospitalar) da escolha de materiais, medicamentos e equipamentos necessários à prevenção e cuidado às feridas. • Desenvolver e implementar plano de intervenção quando um indivíduo é identificado como estando em risco de desenvolver úlceras por pressão, assegurando-se de uma avaliação completa e contínua da pele • Avaliar estado nutricional do paciente através de seu IMC e se necessário utilizar-se de indicadores nutricionais como: hemoglobina, albumina sérica, aporte de zinco, vitaminas B12 e D. • Executar os cuidados de enfermagem para os procedimentos de maior complexidade técnica e aqueles que exijam tomada de decisão imediata. • Garantir com eficácia e eficiência o reposicionamento no leito (mudança de decúbito), devendo estar devidamente prescrito no contexto do processo de enfermagem. • Prescrever cuidados de enfermagem aos Técnicos e Auxiliares de Enfermagem, observadas as disposições legais da profissão. • Efetuar, coordenar e supervisionar as atividades de enfermagem relacionadas à terapia hiperbárica. • Quando necessário, realizar registro fotográfico para acompanhamento da evolução da ferida, desde que autorizado formalmente pelo paciente ou responsável, através de formulário institucional. • Registrar todas as ações executadas e avaliadas no prontuário do paciente, quanto ao cuidado com as feridas 		
TEC DE ENFERMAGEM		
<ul style="list-style-type: none"> • Realizar curativos nas feridas sob a supervisão do enfermeiro conforme prescrição do mesmo • Realizar curativos nas feridas sob a supervisão do enfermeiro conforme prescrição do mesmo; • Informa ao paciente os procedimentos a serem realizados e os cuidados com a ferida • Registra no prontuários os procedimentos realizados, as características da ferida, as queixas apresentadas • Comunica ao enfermeiro quanto a qualquer anormalidade que a ferida apresente • Organiza o setor, deixando disponíveis os materiais necessários para a execução dos curativos; 		

- Comunica ao enfermeiro quanto a falta de qualquer material
- Orienta ao paciente medidas de prevenção
- Realizar curativo nas feridas em estágio I e II.
- Auxiliar o Enfermeiro nos curativos de feridas em estágio III e IV.
- Realizar o curativo nas feridas em estágio III, quando delegado pelo Enfermeiro.
- Orientar o paciente quanto aos procedimentos realizados e aos cuidados com a ferida.
- Registrar no prontuário do paciente a característica da ferida, procedimentos executados, bem como as queixas apresentadas e/ou qualquer anormalidade, comunicando ao Enfermeiro as intercorrências.
- Executar as ações prescritas pelo Enfermeiro.
- Manter-se atualizado participando de programas de educação permanente

Elaborado Por:	Autorizado em 2021 por:	Revisado por:
Giulianna Carla Marçal Lourenço Gerente de Enfermagem	Sonia da Silva Delgado Diretora Assistencial	Maria Helena Alves Coutinho Gerente de Enfermagem

CAPÍTULO V – DOS REQUISITOS PARA ADMISSÃO, AVALIAÇÃO E DESLIGAMENTOS.

Deverão constar os requisitos necessários para a admissão e exercício das atividades de Enfermagem, em cada cargo conforme descrito no capítulo III. Exemplos:

Art. 6º - O processo de seleção para contratação de profissionais de Enfermagem, independente da forma de contratação, deverá ser realizado prioritariamente em conjunto com o Enfermeiro Responsável Técnico.

Art. 7º - Os requisitos necessários para a atuação dos profissionais de Enfermagem são:

I. Enfermeiro Responsável Técnico:

- b) Registro Profissional no COREN, com jurisdição na área onde ocorra o exercício;
- c) Experiência Profissional comprovada;
- d) Possuir especialização em Administração Hospitalar (dentre outros).

II. Enfermeiro Supervisor de área:

- a) Registro profissional no COREN, com jurisdição na área onde ocorra o exercício;
- b) Experiência profissional comprovada;
- c) Capacidade de liderança (dentre outros).

III. Enfermeiro Assistencial:

- a) Registro do profissional de Enfermagem no COREN- PB;
- b) Perfil profissional em acordo com o requisito da vaga.

IV. Técnico de Enfermagem:

- a) Registro profissional no COREN, com jurisdição na área onde ocorra o exercício;
- b) Experiência Profissional comprovada;
- c) Aceitação de trabalho em equipe, responsabilidade, auto controle (dentre outros).

V. Auxiliar de Enfermagem:

- a) Registro profissional no COREN, com jurisdição na área onde ocorra o exercício;
- b) Experiência Profissional comprovada;
- c) Aceitação de trabalho em equipe, responsabilidade, auto controle (dentre outros).

Art 7º - Os profissionais de Enfermagem deverão ser periodicamente avaliados, a cada 6 meses, no mínimo, mediante instrumento de Avaliação de Desempenho previamente elaborado.

Parágrafo Único – A avaliação de Desempenho poderá ser realizada sob diversas formas, sugerindo-se primeiramente a auto avaliação e, posteriormente, avaliação pela chefia direta. Nunca se deve deixar de dar o “retorno da avaliação” ao profissional, valorizando os pontos positivos assinalados, estimulando sua auto estima e, no caso dos negativos (falhas / limitações) possibilitando o reconhecimento dos mesmos para que possa corrigi-los. Devem ser incluídos os critérios de desligamento, conforme as rotinas administrativas da instituição.

CAPÍTULO VI – DO HORARIO DE TRABALHO

Deverá constar a jornada de trabalho dos profissionais de Enfermagem. A Instituição deve dispor quantitativo adequado de profissionais de Enfermagem para todo o seu período de funcionamento. Exemplo:

Art. 6º - O Serviço de Enfermagem da Instituição manterá plantão durante 24 horas, sendo que os plantões são estabelecidos de acordo com as leis trabalhistas vigentes:

1º. Horário de Trabalho Diurno: Tempo de Intervalo Diurno:

2º. Horário de Trabalho Noturno: Tempo de Intervalo Noturno: Ou ainda:

Art. 7º - O Serviço de Enfermagem do Hospital “Y” obedecerá aos seguintes turnos de trabalho

I. Unidade de internação: 7h às 19h, 19h às 7h;

II. Unidade de ambulatório/ internação diária: 7h às 17 ou 08 às 17 (segunda a sexta-feira).

CAPÍTULO VII – DAS NORMAS, DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITORIAS

Descrever as principais normas gerais da Instituição e as específicas Enfermagem e assuntos que considerar importante. Poderá ser incluído as penalidades decorrentes do não cumprimento das normas e as proibições. Exemplos:

Art. 8º - Todos os funcionários devem apresentar-se ao trabalho no horário determinado em escala, devidamente uniformizados, portando a Cédula de Identidade do COREN-PB e carimbo.

Art. 9º - As trocas de plantões devem ser informadas por escrito e com a assinatura dos permutantes no prazo de 72 horas que antecede a sua realização. Em caso do não cumprimento deste item sofrerá pena de suspensão disciplinar

Art. 10º - Em caso de ausência ao serviço, o empregado deverá comunicar antecipadamente aos responsáveis pelo serviço o motivo impeditivo do seu não comparecimento ao trabalho, podendo ser penalizado com advertência e se reincidente com suspensão. Das faltas injustificadas será advertência verbal, duas advertências por escrito, Suspensão 3, 5 dias contando o D.S.R (Descanso Semanal remunerado).

Art. 11º - Em caso de doença e a conseqüente licença do empregado, esse será obrigado a entregar o atestado médico no prazo de 48 horas a partir da ausência, pessoalmente ou por meio eletrônico.

Art. 12º - Os profissionais de enfermagem devem utilizar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) em cumprimento da NR-32, normas e rotinas e POP da instituição. Fica proibido ao empregado:

A utilização de pias de trabalho para fins diversos dos previstos;

O ato de fumar, o uso de adornos, unhas de gel e o manuseio de lentes de contato nos postos de trabalho, o consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho;

A guarda de alimentos em locais não destinados para este fim;

O uso de calçados abertos. Devem ser entendidos como postos de trabalho os locais onde o trabalhador efetivamente realiza suas atividades. São exemplos de adornos: alianças e anéis, pulseiras, relógios de uso pessoal, colares, brincos, broches, piercings expostos. Esta proibição estendese a crachás pendurados com cordão e gravatas. Entende-se por calçado aberto aquele que proporciona exposição da região do calcâneo (calcanhar), do dorso (peito) ou das laterais do pé. Esta proibição aplica-se aos trabalhadores do serviço de saúde, bem como daqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde potencialmente expostos, conforme definido no PPRA

Art 13º - Os empregados ficam obrigados a colocar o seu “ciente” em todo e qualquer aviso, circular, correspondência, carta ou documento similar de natureza informativa que lhes for entregue pelo empregador, tendo, todavia, o direito a receber cópia do documento.

Art. 14º - Anualmente, no mês de abril, o pessoal de enfermagem deve apresentar, ao Departamento de Pessoal ou ao Enfermeiro Responsável Técnico, a certidão de regularidade do COREN-PB.

Art. 15º – O Enfermeiro Responsável Técnico poderá tomar decisões não previstas no presente Regimento, desde que respaldadas pela Legislação vigente.

22 Art.16º-O presente Regimento do Serviço de Enfermagem está embasado na Lei nº 7.498/86 e Decreto nº 94.406/87, que “Dispõe sobre a Regulamentação do Exercício de Enfermagem”.

Art. 17º– O presente documento será de conhecimento de todos os profissionais de Enfermagem e permanecerá disponível de forma impressa em local acessível a toda a equipe de Enfermagem.

Art.18º–Este Regimento passa a vigorar a partir da aprovação da instituição ou se houver alteração no serviço de enfermagem, e terá validade anual. Local e data de expedição.

Nome completo e assinatura do Enfermeiro Responsável Técnico (Número de inscrição no Coren/PB)

Nome completo e assinatura do Representante Legal da Instituição

Referencia

Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução RDC Nº 15, de 15 de março de 2012. **Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências.** Diário Oficial da União: Brasília

Brasil. Ministério da Saúde (MS). **Orientações gerais para central de esterilização.** Brasília; 2001

Portaria de consolidação nº 5 , 2018, ANVISA, Ministério da Saúde

RDC 34, junho de 2014, ANVISA, Ministério da Saúde

BRASIL. Protocolo para prevenção de úlcera por pressão. Ministério da Saúde/Anvisa/Fiocruz, 2013.

SANTOS, I. C. R. V.; OLIVEIRA, R. C. de; SILVA, M. A. da. Desbridamento cirúrgico e a competência legal do enfermeiro. Texto contexto - enferm., Florianópolis , v. 22, n. 1, p. 184-192, mar. 2013.

Silva ALR, Pereira A. Sistematização da assistência de enfermagem: o significado atribuído pela enfermeira. In: Anais do 56o Congresso Brasileiro de Enfermagem 2004 Out 24-29; Gramado, Brasil. Brasília (DF): ABEn- Nacional; 2005 [acesso em 2005 Abr 25]. Disponível em: <http://bstorm.com.br/enfermagem>.

ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. “Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde”. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. Brasília – DF. 2017.